

Reflectir sobre a realidade

Anexos

Anexos

Anexos

Anexos

Anexos

Exercícios práticos propostos

I.

O jogo proposto tem como objectivo a identificação de estereótipos relativos ao desempenho das profissões por homens ou mulheres e a análise dos factores subjectivos em que se baseiam. Permitindo um processo de desconstrução dos mecanismos que conduzem à reprodução da divisão sexista do trabalho.

Jogo: colocação dos participantes num ponto da sala de acordo com a sua opinião sobre uma frase dada. Ex.: «As mulheres desempenham melhor trabalhos minuciosos e que exijam pouco esforço físico e os homens desempenham melhor funções de maior complexidade e de chefia», fundamentando a sua escolha e podendo mudar de posição ao longo do debate.

Tempo – 45 minutos (15 minutos para o debate inicial)

O/a formador/a, caso necessário, deve contribuir no decorrer do debate com elementos (dados ou interrogações) que façam evoluir a discussão, mas sem dar a sua opinião e respeitando sempre as opiniões expressas. Terminado o tempo as pessoas regressam aos seus lugares e, de acordo com a distribuição espacial verificada durante o exercício, deverá ser proposta uma reflexão conjunta sobre a temática e as possíveis consequências das diversas leituras.

Alternativa: Debate, pedindo exemplos, conhecidos pelos participantes, de profissões ou empresas caracterizados pela utilização de trabalho masculino ou feminino.

Alternativa: Trabalho de grupo – ficha com exercício prático

Propor que o grupo assuma que pertence a um departamento de recursos humanos e, nessa qualidade, terão de construir uma grelha de critérios de selecção para a admissão de uma pessoa para uma determinada categoria, definida pelo formador e que tradicionalmente tenha uma identificação sexista. Utilizar um método participativo e rápido (por exemplo, método Phillips).

Meios auxiliares: acetatos com dados sobre representatividade dos sexos em diversas profissões e sectores de actividades e a frequência de cursos, nomeadamente tecnológicos.

II.

Com este exercício pretende-se:

- Identificar as formas utilizadas na concretização da discriminação no acesso ao trabalho.
- Desenvolver um olhar crítico sobre a informação que nos rodeia.
- Interiorizar as normas legais sobre o acesso ao emprego e o direito de reclamar quando estas não são cumpridas.
- Levar para a acção um jornal actual que tenha secção de ofertas de emprego (por exemplo, o Diário de Notícias) e pedir para os participantes analisarem em grupo a formulação dos anúncios e assinalarem os que consideram sexistas e os que tem uma redacção neutra.

Tempo para o trabalho de grupo – 15 minutos

Depois debater as conclusões em plenário e completar:

- Com informação sobre outros procedimentos igualmente discriminatórios, nomeadamente a divulgação da vaga de forma informal (pessoalmente, papel afixado na montra, etc.).
- Explicar como se pode apresentar uma reclamação e a quem dirigir.
- mostrar um exemplo positivo de anúncio que incentive a candidatura de mulheres para sectores de escassa representatividade feminina. Exemplo: anúncio da OPEL para a secção de pintura, onde até ao início do ano 2000 não havia mulheres em nenhum sector da produção.
- utilização de fotografias/imagens que representem tanto trabalhadores como trabalhadoras.
- porque não utilizar revistas femininas para divulgar ofertas de emprego, especialmente para profissões tradicionalmente masculinas, assim como cursos de formação profissional?

III.

O objectivo deste exercício é:

- Familiarização das/dos formandas/os com a leitura e interpretação dos principais dados de caracterização social da empresa;
- Permitir a percepção de práticas organizacionais a partir da visibilidade de elementos objectivos, independentemente do discurso sobre esta matéria assumido pela organização;
- Identificar situações de discriminação directa e indirecta.

O exercício consistirá na análise em grupos de trabalho de alguns dados de um Balanço Social, de preferência de uma empresa concreta, se possível conhecida pelo menos por uma parte do grupo, como:

- Nº de trabalhadores (H/M)
- Estrutura de níveis de habilitação
- contratos a termo por sexo
- movimento de saídas por vínculo contratual, níveis de qualificação e sexo
- promoções por níveis de qualificação e sexo
- reconversões/reclassificações por níveis de qualificação e sexo
- tempo de trabalho (tipos de horário, trabalho suplementar e ausências)
- formação profissional – nº de participantes e duração das acções por níveis de qualificação.

Este trabalho pode também servir de preparação para a análise da diferenciação salarial, neste caso será necessário analisar também os Mapas do Quadro de Pessoal.

Dados a procurar (H/M):

- categorias profissionais / profissão
- remunerações
- antiguidade na categoria

Tempo para o trabalho de grupo – 30 a 45 minutos

Nota - Deve ser entregue uma grelha de análise já preparada para que os/as participantes apenas procurem os dados e preencham a grelha.

Depois em plenário cada porta-voz apresentará os resultados da análise do seu grupo e, em debate, procurar-se-á comparar com outras realidades conhecidas e enquadrar no conhecimento mais geral sobre as práticas organizacionais no campo da igualdade de oportunidades.

IV.

O objectivo deste exercício é:

- Identificar formas de segregação, impedindo a promoção de uma mulher-mãe e a limitação ou impedimento da utilização dos direitos de maternidade e paternidade, nos locais de trabalho.
- Reflectir sobre formas de compatibilizar a vida profissional e a vida familiar dos/as trabalhadores/as.

Iniciar com a apresentação de um vídeo – 15 minutos

Em seguida promover o debate sobre o filme, perguntando se conhecem situações iguais ou parecidas e comportamentos a adoptar nestas situações.

Tempo – 45 minutos

Alternativa: Se não houver filme, poder-se-á fornecer para debate um caso retirado do Livro “Pareceres da CITE” ou promover a sua simulação.

V.

Visionamento e debate do vídeo sobre assédio sexual.

O exercício (com a duração total de 30 minutos) desenvolve-se em três momentos:

- Visionamento do vídeo
- Discussão com o grupo em torno das questões suscitadas pelo visionamento.
- Exploração de algumas possíveis maneiras de contribuir para que as situações de assédio sexual sejam cada vez menos recorrentes.

Anexos

Exercícios práticos propostos

Sugestão de exercício sobre mulheres e homens na sociedade

Na sua edição de 22/3/2.001, o jornal “Notícias da Amadora” publicou o resultado de um inquérito que promoveu. Para abordar o tema dos “papéis que tradicionalmente estão distribuídos à mulher e ao homem na sociedade”, colocaram 5 perguntas a 10 homens e 5 outras a 10 mulheres.

Redigimos de forma sistematizada as perguntas colocadas e as respectivas respostas para um exercício a iniciar em pequenos grupos, com a seguinte proposta:

- Descrição do que estivemos a ler
- Em que é que estas situações têm a ver convosco
- Quais são as causas

As discussões dos grupos serão apresentadas em grande grupo onde a análise será aprofundada.

Algumas sugestões para o/a formador/a

A utilização destes inquéritos visa despoletar a discussão sobre o tema. Tem como suporte entrevistas feitas a dez homens e dez mulheres. No entanto, não sabemos:

- se foram seleccionados,
- no caso de serem seleccionados, em função de que critérios,
- porque só são dez homens e dez mulheres,
- porque escolheram perguntas diferentes,
- os objectivos do inquérito, as condições de realização, o local,
- etc.

Portanto, não se pretende tirar conclusões sobre estas pessoas, ainda menos generalizar alguma informação recolhida. Serve para levantar questões sobre este tema e proporcionar uma análise.

Propõe-se que os/as formados/as trabalhassem por pequenos grupos de três a cinco pessoas, sobre um dos dois grupos de respostas.

1. Na primeira parte do exercício a descrição pedida permite retomar o tema da forma objectiva através da leitura das respostas.
2. A interrogação sobre “em que é que estas situações têm a ver connosco” permite fazer-nos reflectir sobre a nossa realidade, o nosso vivido.
3. As causas situam as questões levantadas sobre o nosso vivido e a evolução social, cultural e económica portuguesa recente – a situar no contexto europeu e internacional.
4. Em grande grupo, cada relator apresentará o resultado do trabalho do seu grupo. A análise permitirá um aprofundamento do tema. Será importante o formador levar os/as formados/as a reflectir sobre o que se pode fazer para mudar.

Anexos

Anexos